

Governo tira Senado do acordo da dívida

BRASÍLIA — O Executivo não quer dividir com o Senado a negociação da dívida externa. A equipe econômica já acertou com os partidos que apóiam o Governo que eles não participarão de acordo para votar em urgência urgentíssima a resolução que impede o pagamento da dívida sem consulta prévia ao Senado. A resolução define parâmetros para a negociação que são defendidos pelos partidos de Oposição.

O líder do PRN no Senado, Ney Maranhão, confirma a estratégia: impedir a votação, adiando a discussão para a próxima legislatura, período em que o Governo negociaria "mais à vontade" com os bancos.

O Presidente da Comissão de Economia, Senador Severo Gomes, no entanto, reagiu: "É uma traição querer empurrar a resolução com a barriga". O que mais o indignou foi o fato de, pela segunda vez, a equipe econômica acertar um texto com o Senado e voltar atrás. "O Embaixador Jório Dauster negociou uma redação que tornasse mais flexível a negociação, com consentimento da Ministra Zélia", disse. Isto, informou, ocorreu quarta-feira passada em reunião realizada no gabinete do Líder do PMDB, Ronan Tito.